

ARECÊ: PERFUME SÓLIDO NATURAL COM PROPRIEDADES INSETÍFUGAS DERIVADAS DA COPAÍBA

Beatriz Mota⁰¹, Gabriela Salomão⁰², Guilherme Mascarenhas⁰³.
Orientador: Igor Felipe Santana Lima.

Escola SESI Milton Santos | Camaçari BA

INTRODUÇÃO

As arboviroses associadas ao mosquito *Aedes Aegypti* têm alcançado crescente visibilidade devido aos riscos inerentes à saúde pública, uma vez que o número de casos de Dengue, Zika e Chikungunya apresentou crescimento exponencial nos últimos anos. Nesse contexto, a preocupação popular na adoção de medidas preventivas, como o uso de repelentes, revela-se essencial para o controle dessas doenças. O presente projeto propõe a criação de um perfume sólido com propriedades repelentes, elaborado a partir da *Copaifera langsdorffii* (copaíba), espécie nativa e de grande disponibilidade regional, uma vez que seu óleo amplamente utilizado como expectorante, anti-inflamatório e cicatrizante, contém em sua composição o cariofileno, composto com relatos de ação repelente (VEIGA JÚNIOR & PINTO, 2002), visando mitigar os efeitos das patologias transmitidas por culicídeos.

OBJETIVO GERAL

Produzir cosméticos que promovam a proteção popular contra as arboviroses no município de Camaçari, utilizando exclusivamente matérias-primas de origem natural e tendo como base as propriedades repelentes da copaíba, planta nativa da região.

O PRODUTO



Foto tirada por Beatriz Mota

- ▶ Perfume + Repelente Natural
- ▶ Ativo: Óleo de Copaíba
- ▶ Formato sólido e sustentável

Benefícios

MULTIFUNCIONALIDADE 2 produtos em 1	COMPOSIÇÃO NATURAL
SUSTENTABILIDADE 	PROTEÇÃO GARANTIDA

RESULTADOS E CONCLUSÕES

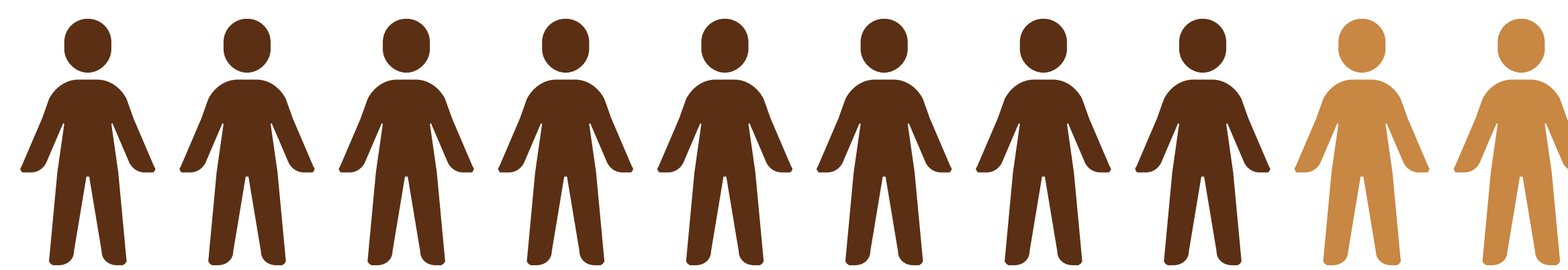
Espera-se que o perfume sólido apresente atuação comparável ou superior a repelentes convencionais, expandindo o acesso da população a métodos de precaução sustentáveis e de fácil utilização. Além de contribuir para a redução da incidência de arboviroses em Camaçari, o projeto traz perspectivas de proteção intelectual e potencial de inserção no mercado de cosméticos naturais, valorizando recursos locais e fortalecendo práticas inovadoras de saúde preventiva.

DADOS COLETADOS

30%

Fonte: Ministério da Saúde (2025)

Dos municípios do Brasil estão em situação de alerta para dengue, chikungunya e Zika.

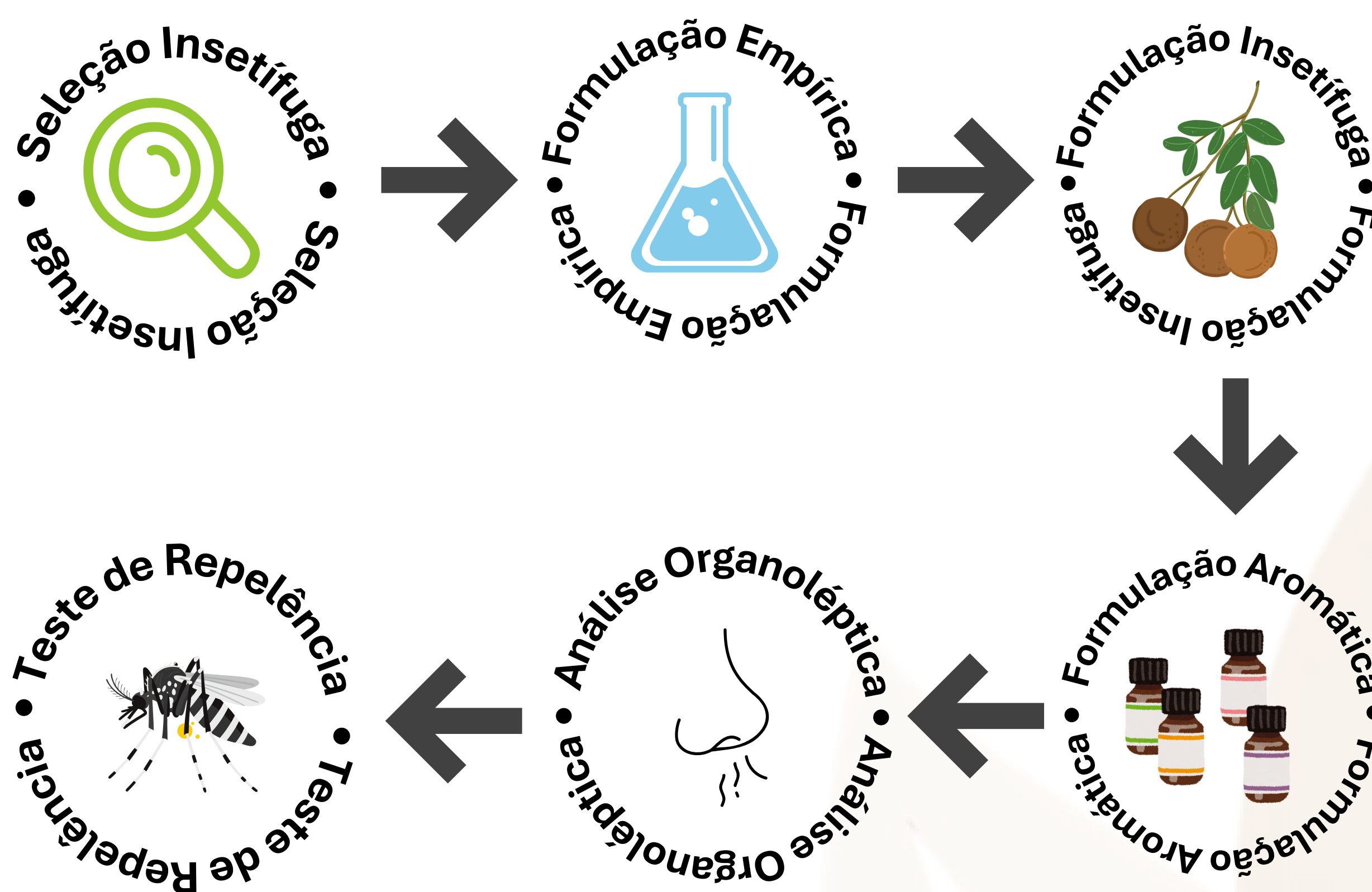


8 em cada 10 brasileiros não têm o costume de usar repelente regularmente.

Fonte: Fala Brasileiro | Do R7 (2024)

METODOLOGIA

O processo metodológico foi estruturado em seis fases principais: (i) levantamento bibliográfico e seleção do ativo vegetal; (ii) formulação e preparo da base cosmética; (iii) formulação insetífuga; (iv) desenvolvimento aromático e caracterização sensorial; (v) avaliação físico-sensorial e de usabilidade do produto; e (vi) teste de eficácia repelente do produto.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Escaneie este QR Code para ter acesso as referências utilizadas neste projeto.